

Poliana Pezente¹; Kalysta Oliveira Resende Borges¹; Fabio Augusto Meneses Sousa¹; Hiago Sousa Pinheiro¹; Karla Fabiane Oliveira Maia Penalber¹; Sônia Silva Melo¹; Brena de Souza Ferreira¹; Cairo Borges Junior¹; Kamila Conceição Sousa da Silva Pimentel¹; Marcos Fraga Fortes¹.

¹Oncológica Tapajós, Santarém-PA.

Introdução

A navegação de pacientes oncológicos na Amazônia integra as atividades multiprofissionais formando um escopo de conhecimento e segurança, clarificando aos pacientes a trajetória de tratamento no sistema de saúde frente as condições de (re)existência social, física, cultural e epistêmica de cada povo.

Casuística e Métodos

Relato de experiência sucedido em uma clínica de oncologia e hematologia no interior da Amazônia oriental.

Resultados

A navegação foi instaurada a fim de que não haja desistência ao longo do tratamento, na qual começa desde acolhimento/recepção onde sua característica sociocultural são levadas em consideração no planejamento terapêutico. Por conseguinte, a consulta médica baseia-se na utilização de ferramentas e métodos adequados para a avaliação, diagnóstico e recomendação terapêutica baseadas em evidências científicas. O contato do paciente com a equipe multiprofissional (enfermeiro, farmacêutico, psicólogo e nutricionista) é realizada após a confirmação de diagnóstico oncológico/hematológico e definição do tratamento, onde a inserção dos cuidados e condutas são centradas nas características individuais dos pacientes, que inclui a tomada de decisão compartilhada bem como a instauração de metas relacionadas ao tratamento. A jornada terapêutica do paciente é supervisionada de forma contínua através de ferramenta de comunicação com equipe ativa e passiva durante todo o tratamento. A equidade na assistência do paciente trouxe consigo a incorporação de estratégias complementares e seguras para cada etnia. Contemplar a diversidade social, cultural, histórica e geográfica favorece a superação de barreiras de comunicação e de acesso ao cuidado, tornando a trajetória oncológica e hematológica mais harmônica com as demandas de cada povo.

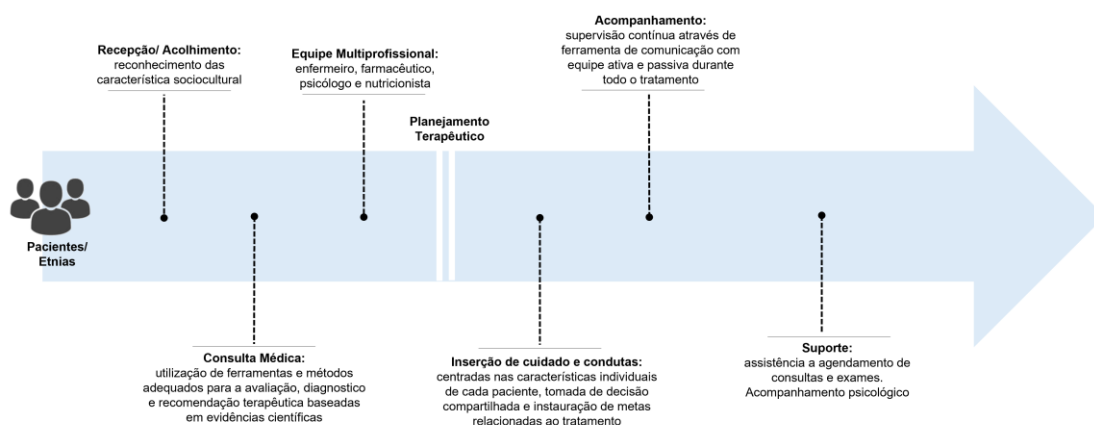


Figura 01: Trajetória Terapêutica

Conclusões

As peculiaridades e diversidades étnicas, sociais e culturais compõe o trinômio terapêutico da oncologia diagnóstico-acesso-tratamento. Se considerarmos a realidade de cada paciente os desfechos não só serão efetivos, mas com qualidade de vida.

Contato

Poliana Pezente – Enfermeira.

E-mail: poliana.pezente@oncologiadobrasil.com.br